



O PAPEL DA FORMAÇÃO COMPARTILHADA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Solange Maria Piotrowski¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

A formação de professores desempenha um papel importante na constituição do perfil profissional dos sujeitos, e ela deve perdurar por toda a vida. Sendo assim a formação continuada pode estimular o desenvolvimento profissional dos mesmos a partir de uma sistemática contextualizada, instituindo novas relações dos professores com os saberes pedagógicos e científicos. O presente trabalho tem como objetivo investigar a maneira de como um processo compartilhado de formação continuada influencia na formação inicial de licenciandas em Ciências Biológicas a fim de perceber a partir de suas escritas em seus diários de bordo, sobre como refletem sobre questões que permeiam o contexto escolar, bem como sobre a profissão docente em si. Para tanto foram investigadas seis licenciandas do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* – RS, sendo que estas participam do processo de formação desenvolvido no projeto Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Biologia e não possuem nenhum vínculo com alguma bolsa de iniciação à docência. Desta ação, participam de modo colaborativo professores formadores, professores de educação básica e licenciandos desta área de formação. A pesquisa é de cunho qualitativo e do tipo narrativa, amparada nos princípios da investigação-ação. Nossos objetos de pesquisa foram seus diários de bordo, onde neles são descritos de maneira reflexiva cada encontro mensal de formação, bem como demais atividades desenvolvidas pelas mesmas e os anseios que permeiam o processo de formação a que estão sendo submetidas. A partir da leitura dos diários de bordo, análise e separação dos excertos, foram identificadas, pela análise temática de conteúdos, nove categorias, sendo elas: Ensino de Ciências: 33 (repetições (r)); Formação continuada: 8r; Livro didático: 10 r; Experimentação: 8 r; Formação Inicial: 8 r; Profissão Docente 7 r; Diário de Bordo: 10 r, categorias estas citadas em todos os diários analisados e as categorias Currículo: 2 r e Pesquisa (Iniciação Científica): 3r, citadas por apenas dois sujeitos participantes. Participar da formação continuada como licenciandas está permitindo que possam dinamizar dispositivos de investigação-ação e de investigação-formação a fim de apropriarem-se dos saberes que são chamadas a mobilizar no exercício da profissão docente, mesmo ainda não tendo acesso prático a tais questões por não participarem de bolsas de iniciação a docência. Desta maneira, a partir dos resultados produzidos, podemos afirmar que a formação continuada está possibilitando às licenciandas uma formação mais eficiente no que tange as questões que envolvem o ambiente escolar mesmo que estas ainda não estejam fazendo parte diretamente deste meio. Através dos diálogos formativos realizados em grupo é possível estabelecer relações sistemáticas entre professores

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas - Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PETCiências/SESu/MEC/UFFS. solangepiotrowski@yahoo.com.br

² Professor Adjunto. Doutor em Educação nas Ciências, Coordenador do PIBIDCiências – Bolsista CAPES. Pesquisador Líder do GEPECIEM – UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. roquegullich@uffs.edu.br

formadores, professores da rede básica e licenciandos, ocorrendo assim à mobilização de vários tipos de saberes, articulando experiências práticas e teóricas, em que todos são convidados e instigados a participar, fazendo com que ocorra de fato uma formação mais efetiva, sendo assim a formação continuada um diferencial na formação das licenciandas investigadas.

Palavras-chave: narrativas, investigação-ação, docência em Ciências.